

Greve de 24 horas na Argentina

A questão social

Pe. Maurício Fernandes

Não há, no presente momento, questão que mais interesse, pelas múltiplas faces em que pode ser observada, do que o chamado problema social.

Complexo pela própria natureza do assunto vasto de que trata, virtualmente ligadas às supremas necessidades da Pátria, que cada vez sente mais premente quanto precisa de intensificar a sua ação, ela está a reclamar a atenção das camadas de elite, e do poder público, no desejo que se tornou objetivo comum de que do auxílio mútuo resulte uma orientação criteriosa a imprimir direção definitiva aos nossos homens do campo.

Nesta ordem de coisas ressaltam logo à primeira vista a deficiência em certos programas pela falta de uniformidade, compreendendo medidas de largo alcance social, de onde se origina o permanente estado de crises em que o Brasil tem vivido até hoje.

Com a sua vida profundamente desorganizada, as populações do interior passando necessidade, a falta de boa técnica ruralista, o nosso homem do campo terá de procurar novas terras onde a vida lhe decorra mais suave, onde possa tentar refazer o seu lar desorganizado. Serão naturalmente para os nossos planaltos e vales, para os Estados que melhores vantagens lhe ofereçam, de preferência demandará.

Não julgemos, entretanto, de fácil solução esta questão do homem rural. Pelos grandes interesses que envolve, ela requer, mais do que qualquer outra, de que dependa o futuro do país, pulso firme, boa vontade e compreensão exata do problema rural, a resolvê-la.

Admiráveis são os recursos de que possui a nossa Pátria, talvez ignorados por muitos, mas, uma cousa é necessária: livrar o homem do campo da rotina, processos primitivos e falta de iniciativa, com o êxodo da população da zona rural para a cidade, crises de monocultura e a miséria da lavoura.

Compreendendo assunto vital para o homem do interior e ferindo

ANO XIX

ESTANCIA, 13 DE NOVEMBRO DE 1949

N. 898

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS
DOMINGOS

A temporada do "Grande Circo Nerino" na Estancia

Uma companhia circense jamais deixou de despertar entusiasmo, principalmente se a ela não faltam os requisitos essenciais às grandes empresas desse gênero.

É o que acontece com o "Grande Circo Nerino", considerado como uma das melhores organizações entre suas similares no país, cujos espetáculos apresentados nesta cidade, têm conquistado vibrantes e merecidos aplausos de quantos os têm assistido.

Na parte dramática, principalmente, tem esta empresa de divórcios recebido os mais vivos ênfases, não só pelas peças quando as encenadas, como pelo com-

pleto desempenho que aos seus papéis emprestam os artistas deles incumbidos.

Não poderiam ser mais felizes as representações de *A Canção de Bernadete*, *Renúncia* e *Os Milagres de Santo Antonio*, entusiasticamente recebidas pela assistência que lotava completamente o circo.

Uma nova programação está anunciada para hoje, destacando-se a exibição da peça: *Mãe Mártir*, além de números escolhidos dentro do vasto repertório da Companhia, que, sob todos os pontos, justifica a boa reputação de que vem precedida.

Fazemos votos para que o "Grande Circo Nerino" continue conquistando aplausos do público, na temporada que se dignou fazer à Estancia, escolhendo-a como uma das cidades a serem visitadas na excursão que ora realiza pelo interior do norte do país.

João Costa e Silva

As 22 horas de ontem, cerrou os olhos para sempre, em sua residência, à rua Capitão Salomão nº 25, o Sr. João Batista da Costa e Silva.

Vitimou-o pertinaz enfermidade para debelar a qual foram baldados todos os meios empregados pelos facultativos que o assistiram durante o período da mesma.

O extinto que, pelas suas raras qualidades de homem de trabalho, chefe de família modelar e cavalheiro de alto apuro social, era grandemente estimado em nosso meio, pertencia a uma das tradicionais famílias desta cidade, razão por que o seu passamento foi muitíssimo sentido por todos que o conheciam.

Aos de sua enlutada família apresentamos nestas linhas as nossas sinceras condolências.

velhas praxes abusivas, que a incúria dos homens públicos implantou, só com força de vontade e prudência poderá ser levada a bom termo.

"CLUB ESPORTIVO GUARANY"

Do 2º Secretário desta associação desportiva, recebemos e agradecemos, a seguinte comunicação:

«Estancia, 10, de Novembro de 1949, a 22h»

Exmo. Sr. Diretor de «A Estancia»

Tenho a elevada honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que na eleição realizada em 27/10/49, ficou da seguinte maneira constituída em caráter provisório a Diretoria que regerá os destinos do «Club Esportivo Guarany»:

Presidente de Honra, Dr. Arribaldo Ribeiro da Silveira; Presidente, José Luciano da Silveira Libório; Vice-presidente, Salomão Jasmim Uanús; 1º Secretário, Osvaldo Guilherme Machado; 2º Secretário, Divaldo Carvalho Costa; Diretor de Esportes, Virgílio Sandes; Diretor Técnico, Pedro Norberto da Silva; Diretor Social, Alizi Cardoso Costa.

Por oportuno ainda informamos que dentro de breves dias será também levada a efeito a eleição para o Conselho Deliberativo, o qual depois de empossado decidirá sobre os destinos do club e sobre a Diretoria.

Aproveito o ensejo para solicitar de V. Exa. a sua preciosa colaboração para o engrandecimento do esporte estanciano.

Cordiais saudações.
Divaldo Carvalho Costa
2º Secretário»

importantes sujeitos a veto.

A notícia sobre o acordo foi dada pelo Sr. Warren R. Austin, representante dos Estados Unidos, na qualidade de presidente do Conselho, durante o mês de outubro. Austin disse ao Conselho, no dia 18 de outubro que as cinco potências haviam concordado com o prin-

José Lette
Cirurgião-dentista

Clínica e prótese

Horário: diariamente das 8 às 12 e das 13,30 às 17,30.

CONSULTÓRIO:
Rua Cap. Salomão, 45

Membros do Conselho de Segurança

LAKE SUCCES, (USIS) — Os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas chegaram a um acordo pelo qual entrarão em consultas antes da reunião do Conselho para a decisão de assuntos

BUENOS AIRES, 9

— Os trabalhadores empregados na Municipalidade de Buenos Aires entraram hoje em uma greve de 24 horas, em sinal de protesto contra o alto custo de vida e pedindo aumento de salário.

BELO EXEMPLO DE CARIDADE

Acompanhando os espetáculos do Grande Circo Nerino, cujos números incluídos nos programas de suas funções têm sido desempenhados com o mais completo êxito, sou de opinião que os artistas que o compõem são dignos dos parabens do povo da Estancia.

Na noite em que foi levada à cena «A Canção de Bernadete» notei que o proprietário da «Funerária Mendonça» foi chamado por alguém e, prontamente, este cidadão o atendeu, em obediência ao compromisso assumido perante o povo estanciano e também por Caridade para com a pessoa da falecida naquela noite.

O Sr. Salvador Mendonça, que se encontrava no circo, acompanhado de sua família, renunciou o grande prazer de assistir ao espetáculo, praticando, assim, um belíssimo gesto humanitário, para o qual, só louvores temos e muitos parabens, esperando que o atencioso proprietário da «Funerária Mendonça» mantenha sempre este seu lema de trabalhar para beneficiar o próximo.

Belíssimo exemplo de Caridade!

JUVENCIO DIAS

Garrafas térmicas, Filmes «Anso», Louças, Vidros, Canetas, Lapiseiras, Penas, Aparadores para lápis, Artigos de Papelaria — pelos mais baixos preços da cidade, só com

Waldemar Floriano

Travessa do Mercado, 16
Estancia — Sergipe

cípio de consultas prévias antes de tomarem decisões importantes.

A questão de Bismarck

Por AL NETO

A voz do barão Otto von Bismarck, vinda do passado como uma advertência e uma ameaça, ecoa novamente pelos vales da Alemanha.

Em 1862 Bismarck formulou a seguinte questão

«Eu assumi a direção da Chancelaria alemã sob a impressão de que o problema não é, agora, somente a situação das nossas províncias orientais, mas uma questão muito mais importante.

«Essa questão está em saber si predominará no governo russo uma atitude pro-Polónia ou anti-Polónia, a tendência para a fraternidade pan-eslava entre russos e poloneses, contra os alemães, ou o desejo de colaboração entre a Rússia e a Alemanha.»

Esta era a questão em 1862 e é a questão hoje em dia.

Trata-se de saber si a Rússia se prepara ou não para fazer uma aliança com a Alemanha.

A criação do estado da Alemanha Oriental e as grandes promessas que os russos estão fazendo aos comunistas alemães constituem por certo um sintoma pouco tranquilizador.

Os precedentes históricos confirmam as apreensões do mundo democrático.

Neste momento, tenho diante dos olhos uma fotografia de José Stalin apertando a mão do ministro de Hitler, Joachim von Ribbentrop.

A fotografia foi tirada por ocasião da assinatura do pacto entre a Rússia Comunista e a Alemanha Nazista em 1939.

Stalin e Ribbentrop estão sorridentes. Ao fundo, também sorridente, está um oficial do exército alemão, fardado, símbolo do poder prussiano.

O pacto russo-alemão de 1939 foi a espoleta que deflagrou a Segunda Guerra Mundial.

Poucos dias depois de assinar o tratado com Stalin, Hitler atacou a Polónia.

Mas o tratado de 1939 não é o único precedente histórico.

Em 1922, quando as democracias estavam empenhadas em resolver o caso alemão, a Rússia estendeu a mão à Alemanha, por trás da porta, e assinou-se o tratado de Rapallo, entre Moscou e Berlim.

Agora, mais uma vez, as Democracias estão

A verdadeira missão do Jornalista

ANTONIO CONDE DIAS

A Imprensa — notável e maravilhoso invento com que o génio iluminado de Gutenberg, em pleno século XV, enriqueceu e dignificou o patrimônio moral e intelectual do mundo, é indubitavelmente dos fatores que contribuem decisiva e poderosamente para maior desenvolvimento das nações e para aperfeiçoamento do nível de educação cívica de todos os povos.

Foi compreendendo essas grandes e cristalinas verdades e numa lúcida compreensão das necessidades coletivas, que o espírito alevantado de Monsenhor Fernandes da Silveira, enfrentando galhardamente o indiferentismo e a apatia com que eram recebidas, naquela época, as causas da inteligência e do espírito, fundava, há 117 anos, o primeiro jornal sergipano que, malgrado o ambiente desfavorável que encontrara, veio a tornar-se mais tarde plenamente vitorioso, constituindo-se arauto das causas justas e nobres.

Estancia, formoso e ridente «Jardim de Sergipe», terra, ativa e gloriosa que Camerino elevou, por mais de uma vez, por sua serena e idômita bravura; colmeia de trabalho fecundo e perseverante, teve a honra confortadora de ver surgir o primeiro número do «Recopilador Sergipano», atestado eloquentemente dos esforços incoercíveis de seu fundador, prova insolmável de que a força de vontade, quando aliada a sadio idealismo, vence facilmente todos os obstáculos e transpõe as mais invencíveis barreiras.

Possuidos de gaúdio indizível é que verificamos que as sementes fecundantes do jornalismo indígena, por que lançadas em terreno fértil e produtivo, brotaram celeremente e, mais tarde, produziram a árvore frondosa e bela da Imprensa Sergipana, a cuja sombra gazalhosa se abrigam as mais altas e nobres aspirações da coletividade.

Vimos assim o sonho ardente acalentado por Mons. Silveira, que naquela época de poucas luzes parecia rematada loucura, convertida na mais esplêndida realidade, nos dias presentes. «Nunca como agora», foi tão importante e necessário o apostolado da

Imprensa, mormente quando guiado no sentido do bem comum e orientado pelos sãos e imperecíveis princípios da fé e da moral cristãs, principalmente quando norteadas pelas salutares normas democráticas.

Nunca foi tão oportuna e palpitante, como nos dias em que vivemos, a missão do jornalista, mas do verdadeiro jornalista que sabe pautar os atos de sua vida pelos ditames sagrados da equidade, da honestidade e do bom senso, evitando, tanto quanto possível, as campanhas difamatórias, os pronunciamentos apaixonados, os encômios exagerados que nem sempre correspondem a lídima expressão da verdade, num completo desvirtuamento das altas e dignificantes finalidades da Imprensa.

Assentando normas, atualizando conceitos, revizendo planos, traçando roteiros, buscando para a sociedade novos incentivos, o bom jornal constitui veículo da difusão dos princípios imutáveis de Verdade, da Justiça e da Concórdia, ocupando lugar de singular relevo na vida de todas as Pátrias.

Assiste-nos a nós, jornalistas brasileiros, acentuada parcela de responsabilidade, face aos sérios e relevantes problemas que asoberbam o mundo hodierno, vez que a Imprensa constitui fator de aprimoramento da sociedade, quando dignamente exerce a missão que lhe está confiada, missão que nem sempre é bem compreendida, por quem de direito.

Oxalá que os homens públicos tenham a diuturna preocupação de assegurar a mais ampla liberdade de expressão à Imprensa brasileira, em consonância com as normas democráticas, evitando a decretação de novas leis de arrôcho, a semelhança de como existiam no Estado Novo.

Para tanto, mister se faz que os homens de jornal saibam sempre palmilhar a estrada larga do dever, evitando tudo, equivoque que venha desvirtuar o verdadeiro sentido de sua missão, não incidindo na prática de atos que possam acarretar providências imediatas do poder público.

Novembro de 1949.

A disposição dos interessados o filme

«A visita do Presidente Dutra aos EE. UU.»

RIO DE JANEIRO (Usis) — Uma inesquecível lembrança de um dos mais importantes acontecimentos do ano, «A visita do Presidente Dutra aos Estados Unidos», estará à disposição dos interessados em um

filme documentário, dentro de alguns dias, informa o Serviço de Informações da Embaixada Americana.

O filme, que tem a duração de 30 minutos, e é inteiramente comentado em português, ilustra todas as passagens da estada do Presidente Dutra nos Estados Unidos, desde Washington a New York e Tennessee.

A primeira exibição teve o comparecimento de grande assistência, tendo sido realizada na ABI.

Entre os presentes destacava-se S. Excia. o Embaixador dos

Estados Unidos da América do Norte, Herschel V. Johnson, Herbert Moses, Presidente da ABI, e membros da imprensa brasileira que acompanharam o Presidente Dutra em sua visita aos Estados Unidos.

As pessoas interessadas na obtenção deste filme deverão colher informações sobre o mesmo no Serviço de Informações dos Estados Unidos, à Avenida Presidente Wilson 165-6º andar.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado à porta da Prefeitura Municipal e publicado na imprensa local. A habilitação está sendo feita no Distrito de Itabaianinha.

Estancia, 28 de Outubro de 1949.

Raymundo Silveira Souza, Oficial do Registro Civil.

Vende-se

Acha-se exposto à venda o HOTEL MAROIM, localizada do no melhor ponto daquela cidade.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado à porta da Prefeitura e publicado na imprensa local.

Estancia, 28 de Outubro de 1949.

Raymundo Silveira Souza, Oficial de Registro Civil.

Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Souza, Oficial do Registro Civil neste Distrito da Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar Manuel Rodrigues da Silva e Raimunda dos Santos. Ele solteiro, com 28 anos de idade, electricista, natural de Aracaju, domiciliado e residente em Itabaianinha, à rua Major Ernesto, filho legítimo de Euclides Dantas da Silva e Dionísia Rodrigues da Silva; ela também solteira, com 21 anos de idade, de prendas domésticas, natural de Estancia, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Santa Luzia, filha legítima de José Crispim dos Santos e Maria do Rosário.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado à porta da Prefeitura Municipal e publicado na imprensa local. A habilitação está sendo feita no Distrito de Itabaianinha.

Estancia, 28 de Outubro de 1949.

Raymundo Silveira Souza, Oficial do Registro Civil.

Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Souza, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar José Santana e Maria Amélia Lima. Ele solteiro, com 26 anos de idade, mecânico, natural de Estancia, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Pompeu, filho de Filomena Iracema de Oliveira; ela também solteira, com 26 anos de idade, operária, natural de Simão Dias, domiciliada e residente nesta cidade, à rua D. José, filha de Manuel Ferreira Lima e Amélia Guaberto de Jesus.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado à porta da Prefeitura e publicado na imprensa local.

Estancia, 28 de Outubro de 1949.

Raymundo Silveira Souza, Oficial de Registro Civil.

Façam seus anúncios neste jornal

Senhores Pais de Família

Leiam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são fabricadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazás, antiga dos Ferreiros, n.º 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr

Loja Flor da Síria

Retalhos... Retalhos... Retalhos...

A Loja acima avisa, por este meio, a sua distinta e numerosa freguezia que recebem grande sortimento de sedas dos mais modernos padrões, bem como enorme partida de retalhos de CREPON e VOILE por preços nunca vistos entre nós, como segue:

FAZENDA LISTADA 9,00	por 4,50	ALUMINIO A PREÇO DA FÁBRICA
VOILE 10,00	5,00	SEDAS AOS SEQUITES PRE-
12,00	6,00	COS: 6,50 7,50 12,00 e 15,00!

Brins de todos os tipos. Cortinados de renda, colchas, rendas e inúmeros outros artigos a serem vendidos por preços de liquidação!

A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado
 Redação e Oficinas á Rua Cap. Salomão 3
 Diretor — ALFREDO SILVA
 Anual \$150,00
 Semestral \$75,00
 Mensal \$15,00

"A Estancia" INFORMA:

MARINETIS
 Para Aracaju: todos os dias ás 6 da manhã e volta ás 19 horas.
MÉDICOS
 Dr. Pedro Soares — Consultório: Rua Tobias Barreto n.º 7 e residência Praça Rio Branco n.º 29
 Dr. Jessé Fontes — Consultório: Praça Barão do Rio Branco n.º 1
 Dr. Clovis Franco — Doenças internas: adultos e crianças — Rua Duque de Caxias, n.º 1
 Dr. Paulo Amaral — Clínica médica de adultos e crianças. Consultório: Rua Benjamin Constant, 39. A Residência: Vitória Hotel
DENTISTAS
 Dr. Mario Oliveira — Gabinete: Praça 24 de Outubro n.º 3
 Dr. Raimundo Good Lima — Rua Cap. Salomão, s/a.
 Dr. José Leite — Rua Capitão Salomão, n.º 45.
 Dr. Demóstenes Araújo — Rua Cap. Salomão, 44.
ADVOGADOS
 Francisco Pires — Escritório: Rua Tobias Barreto n.º 5

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
 Traumatologia, Cirurgia, Partos
 HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas
 Consultório: Rua Benjamin Constant 39 A
 Residência: Vitória Hotel
 ESTANCIA — SERGIPE

Demóstenes de Araújo Calvacanti

Cirurgião-Dentista
 Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, todos os dias úteis. Atende aos seus clientes pessoalmente pela ordem da chegada.
 Consultório: Rua Capitão Salomão n.º 44, junto à Papeteria Modélos, de João Nascimento Filho.
 ESTANCIA — SERGIPE

Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS-KOLA é o melhor reconstituente da época.
 LABORATÓRIO: Phos-Kola
 Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

DR. EDSON BRASIL

MÉDICO
 Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta
 Consultório: Rua João Pessoa 299 — Sala 1
 Resid.: Rua Estancia, 255
 Horário: Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas
 ARACAJU

Vende-se

Uma casa confortável, sita à rua Joaquim de Calazás, com boas acomodações para família.
 Alugar para tratar nesta residência.
SEMENTES DE HORDEADA germinação garantida pela SCAL.
 Vende Lauro Santana.

A SIFILIS

É UMA DOENÇA GRÁVÍSSIMA, MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

Calcehina

A SAUDE DAS CRIANÇAS
 Especifico da dentição
 Em todas as farmácias

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA
 Curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro
 Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatómicas e Clínica em Geral
 Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas
 Consultório: Rua Cap. Salomão, n.º 26
 ESTANCIA — SERGIPE

Grêmio Escolar Serrano

FUNDADO EM 1930
 Direção: D.ºs Eros ANTONIO AIRES e D.ºs Alzira Lobão Aires
 Estabelecimento particular de ensino, primário, registrado no egrégio Departamento de Educação do Estado, com personalidade jurídica e de utilidade pública, prepara alunos para admissão ao 1.º ano ginasial de acordo com o programa oficial adotado e também ao 1.º ano Propedéutico de Comércio, Lectura musical, compreendendo o ensino de Piano, Teoria e também Dactilografia.
 Internato, Externato para ambos os sexos.
 ITABAIANINHA — SERGIPE

66 ATALAIA 99

Cia. de Seguros contra Acidente do Trabalho

CURITIBA — PARANÁ
 Agente em Sergipe: J. L. LEITE
 Caixa Postal: 92
 JOTALETTE
 Telefone: 77 e 832
 ARACAJU — SERGIPE

Iniciando sua temporada nesta cidade, o Ipiranga, da Bahia, enfrentará hoje o esquadrão do E. C. Santa Cruz. Pela segunda vez, defrontar-se-ão êsses dois quadros, ambos com os seus conjuntos mais aguerridos, o que, na certa, proporcionará ao público presente ao Estádio Proletário um magnífico espetáculo, cheio de lances emocionantes.

Terça-feira, 15 de Novembro, os «canários» jogarão a sua última partida em nossa terra, enfrentando a poderosa equipe do A. C. Bonfim.

Os Atradores Não Souberam Vencer !

Reportagem de Ruy Nascimento

No gramado da Rua da Boa Viagem, mediram forças no domingo passado, as equipes do T. G. 140, desta cidade, e da Escola de Comércio, de Aracaju.

Os primeiros minutos da peleja foram bem movimentados, procurando ambos os times obter a supremacia das jogadas. Em certa altura, Juarez recebe o couro no grande círculo e lança o seu quadro ao ataque pelo setor esquerdo. Wilson, após bela jogada individual, centra a pelota para a pequena área, sendo a mesma desviada por Noca, com oportuna cabeçada, assinalando o 1º tento da tarde, sem que Almir pudesse esboçar qualquer defesa. Com êste tento parecia estar selada a sorte dos estudantes, e a goleada parecia inevitável. Os atradores exerciam franco domínio sobre os adversários que, nesta altura, estavam completamente desnorteados. Mas, o placard permaneceu o mesmo até quando se esgotaram os quarenta e cinco minutos iniciais da peleja. Observou-se nesta fase o quanto pecaram os dianteiros do T. G., que desperdiçaram todo o empenho da retaguarda. Orlando e Válder, inegavelmente, jogaram bem; mas abusaram muito de dribles e jogadas pessoais, principalmente aquele primeiro, quando poderiam fazer aumentar a contagem, durante todo o tempo que dominaram os visitantes.

Recomeçada a peleja, notou-se que o quadro da Escola de Comércio melhorara consideravelmente com a deslocação de Haroldo para o comando do ataque e de Malassado para a meia direita. Mesmo assim, qualquer tentativa de investida, era logo desbaratada pela retaguarda local, que estava seguríssima. O único tento dos estudantes foi conquistado por Haroldo, aproveitando inteligentemente uma falha lamentável de Renato. Com êste gol foi encerrada a contagem, acusando o placard 1 x 1, resultado ilógico, pois os atradores jogaram melhor, não sabendo apenas vencer.

Apitou a peleja o Sr. José Dias, desempenhando muito bem a sua missão.

Edital de Citação

O Dr. Vicente Barreira de Alencar, Juiz de Direito da Comarca de Estância, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos quanto o presente edital vierem que, por êste meio CITA, com o prazo de vinte (20) dias, a Raymundo Barreto do Nascimento por todo o conteúdo da petição e despacho das seguintes teores: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca: Diz José Dionísio Soares, identificado pelo mandato junto, por seu procurador que sendo credor direto de Raymundo Barreto do Nascimento, brasileiro, casado, agricultor, comerciante sem firma registrada, ora ausente desta cidade por fatos detrimenstosos ao seu crédito, com paradeiro ignorado, da quantia do capital de DEZOITO MIL CRUZEIROS por duas NN. Promissórias tt. juntas, vencidas e não pagas, quer citá-lo para liquidação do referido crédito na forma dos artigos 299 e 927 do Cod. do Processo acrescido dos juros e custas até final, sob pena de revelia. Citada a mulher do executado, que permanece no termo, se a penhora recair em bem imóvel do casal. Termos em que procedida a citação por edital, ex-vi do disposto nos artigos 177-1-178-1-III — o IV do Cod. citado — P. D. Estância, 27 de outubro de 1949. (a) Helvécio Ribairo de Araújo. Colados e inutilizados Cr\$ 5,30 de selos estaduais, inclusive o de educação e saúde. Despacho: — D. A. Sim, fazendo-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. Est., 27 de Out. 1949. (a) Barreira de Alencar. E como o executado se acha em lugar ignorado, mandou o Juiz publicar e afixar o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Estância, aos 8 dias do mês de

A ESTANCIA

A morte de um Herói !

Escreve DURICO

A luta pela vida tem me feito andar muito preocupado e me tem deixado bastante desmemoriado. Razão porque não posso rememorar quem foi que me perguntou domingo passado o que eu ia dizer hoje sobre a morte de Otávio Cardoso. O que eu tenho a dizer é que morrerá Otávio, o operário, o herói insubstituível da casa de força na Fábrica Senhor do Bonfim !

Herói, como nenhum outro, êle tombou no trabalho corajosamente, encarrando a morte como um triunfo e com a convicção de que os grandes heróis, como êle, já nascem predestinados.

Empunhando na mão um alicate, lá no alto, sobre uma escada, foi cortar o fio elétrico, que a sorte lhe destinara para tirar-lhe a existência.

Jovem ainda, cheio de ardor e abnegação pelo

trabalho que soube honrar, e por conhecer a responsabilidade que lhe pesava aos ombros, baqueou da escada, ao receber o choque vertiginoso do fio elétrico, sem um grito de dor, apenas um gemido surdo. É que o choque da electricidade lhe queimara o coração, paralisára os seus membros, estava morto. Nele só restava o heroísmo, o espírito de disciplina, de honestidade, de caráter que lhe dignificou a honra de um trabalhador que dedicara 20 anos de serviços à Fábrica Senhor do Bonfim.

talvez não ouvissem, mas êle falou uma hora depois de morto, dizendo: «Fui na vida um operário que sempre encarei o trabalho por um prisma muito diferente da maioria de meus companheiros. Trabalhei vinte longos anos na Fábrica Senhor do Bonfim e nela dediquei todo o meu amor, toda a minha luta pela vida. Batalhei com esforço e todo vigor da minha mocidade, porque sempre tive fé no futuro, no trabalho e na liberdade que abre as azas sobre os espíritos democráticos dos meus chefes. Abençoada seja a morte que me fez tombor no cumprimento do dever».

Foram estas as palavras que me soaram aos ouvidos, como que vindas da eternidade, uma hora depois da sua morte.

Não sabia ler, porque era operário, e nenhum operário no Brasil tem o direito de saber ler, mas, êle possuía uma glória que nem todos têm, falava em linguagem simples do coração, possuía e mostrava a cada passo dado na vida o exemplo dignificante de bravura no lar e no trabalho ! E foi na arrancada sublime do dever que o seu corpo tombou, deixando para as gerações futuras e para os seus companheiros este exemplo de trabalho, coragem e honestidade.

Estância, 12/11/49.

novembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. (1949). Eu, Elicia Leite Pereira, escritã, datilografei e subscrevo. Estância, 8 de novembro de 1949. (a) V. Barreira de Alencar. Colados e inutilizados Cr\$ 2,80 de selos estaduais, inclusive o de educação e saúde. Está conforme o original. Dou fé. Era supra.

Elicia Leite Pereira

“A Estância” social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.
Hoje :
a jovem Maria Linaete Monteiro, filha do casal Antonio Monteiro — D. Luzia Carlos Monteiro.

Amanhã :
o estimado moço Gil-dásio Natureza, competente auxiliar do escritório da Fábrica Santa Cruz.

No dia 15 :
a Exma. D. Algejira Fontes Rocha, digna esposa do Sr. Felix Rocha.

No dia 18 :
o garoto Wilson Mainard Ferreira, dileto filho do nosso prezado amigo José Mainard Ferreira e sua Exma. esposa D. Pureza Mainard Ferreira.

No dia 19 :
o ginasiato Fernando Freire Barreto.

MAJOR ANTONIO MESQUITA. — É com muita satisfação que fazemos nestas colunas o registro do transcurso, hoje, da data natalícia do Major Antônio Mesquita, ex-Prefeito desta cidade, atualmente residindo em Salvador.

Ao velho e prezado amigo mandamos sinceras felicitações, seguidas de votos pela dilatação de sua existência.

VIAJANTES

PAULO CORRÊA DOS SANTOS. — Veiu à nossa redação trazer despedidas por ter de viajar para Riachuelo, onde vai exercer a sua atividade funcional, o estimado moço Paulo Corrêa dos Santos, que por alguns meses esteve nesta cidade, dirigindo a Agência Modelo de Estatística.

Para substituí-lo, aqui se encontra o Sr. Enéas de Oliveira Figueiredo, que logo teve a gentileza de visitar-nos.

Confessamo-nos agradecidos a essas atenções.

Ninguém pode Competir...

A Casa Mortuária Santo Antonio não pode ter competidora, não só pelo seu sistema de fazer caridade, como também pelos seus preços baixos, que nem os que fabricam CLANDESTINAMENTE, não podem acompanhar.

GENÍ CRUZ.

“Vida Doméstica”

(Edição Especial do Natal). Pedidos com Lauro Santana, até o dia 20 de Novembro.